Processo nº 2499-11.00/17-2

Parecer nº 070/2018 CEC/RS

O projeto "CELEBRANDO NOVA ARAÇÁ", em grau de recurso, é acolhido, sendo recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *Celebrando Nova Araçá, em grau de recurso,* habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de um evento inserido no segmento de *Música*, com apresentações de bandas e conjuntos musicais de variados gêneros, promovendo a diversidade musical. Será realizado no Parque Municipal de Eventos do município de Nova Araçá.

Tem como objetivo geral:

Realizar o 1º Celebrando Nova Araçá – 2018 no Parque Municipal de Eventos de Nova Araçá/RS, nos dias 12 a 15 de abril de 2018, com entrada gratuita.

Como objetivos específicos:

- Proporcionar cultura, arte e entretenimento de forma gratuita à população de Nova Araçá e região;

- Criar um evento cultural integrador e característico no município, permitindo a diversidade e valorização das raízes históricas, artísticas e culturais;

- Valorizar os artistas regionais, inserindo suas apresentações na programação;

- Impulsionar o turismo do município de Nova Araçá e região.

Identificação do projeto:

Título do projeto: "Celebrando Nova Araçá – 2018"

Área do projeto: Música

O produtor é ETS energia e Sonorizações Ltda ME, CEPC 6199.

Como membro da **equipe principal**, consta a participação de TBT Comercio e Representações Musicais Ltda – ME, que é responsável pela captação de recursos e pela produção geral.

O Escritório Contábil Dal Molim Ltda, CRC 005489/0, fica a cargo da contabilidade.

Não tem outros participantes.

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas.

Justificando este campo, o produtor diz que:

> *O 1º Celebrando Nova Araçá é um projeto cultural que visa desenvolver um formato de atividades artísticas e culturais, com continuidade e evolução ao longo dos anos. Surge a partir do anseio da comunidade local em ver desenvolvido, em seu território, um evento cultural com diversidade, identificação e gratuidade, permitindo o acesso de todos os públicos*.

O produtor descreve as inúmeras atrações musicais com gêneros para todos os gostos, indo do regionalista ao *country-rock*, explicando que o município não possui projetos culturais que enfatizem a cultura, a arte e a diversidade local e regional.

Encerra seu arrazoado dizendo que "ainda aumenta seu mérito e relevância quando se insere uma grandiosa programação, com atrações para públicos de todas as idades e preferências artísticas e musicais, de forma gratuita, ou seja, sem pagar ingresso de acesso".

Pró-cultura RS

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura.

Neste campo, o proponente informa que

> *o município de Nova Araçá possui cerca de 4.200 habitantes, localizado na microrregião do Nordeste Rio-Grandense, pertencente à serra gaúcha. (...). Está inserido em uma região colonizada, predominantemente, por italianos, com presença de famílias de origem alemã e polonesa também. Possui, de forma bem marcante, o movimento do tradicionalismo gaúcho, através de eventos, entidades tradicionalistas e outros. Nas suas redondezas, não só a cultura e a valorização do folclore estão presentes, como também a realização de inúmeros eventos e projetos culturais e artísticos. Esse marco coloca Nova Araçá no meio de uma região que, em geral, já tem como costume participar e valorizar eventos e manifestações culturais. Consequentemente, é uma lástima a cidade não possuir o seu próprio evento diversificado, atrasando o desenvolvimento artístico e cultural local. Através da criação do Celebrando Nova Araçá, cria-se a possibilidade de fomentar a geração de renda e oportunidades aos artistas e fornecedores que trabalham com esse setor, bem como incentivar a criação de público consumidor de cultura, que faça deste ato uma rotina, um hábito, frequentando com regularidade a shows, peças teatrais, apresentações, dentre outros. E, através da gratuidade, esse desenvolvimento não se limita a pessoas de bom poder aquisitivo, e sim, abrange todas as classes sociais.*

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

De acordo com o proponente,

> *O local do evento é plenamente adequado para receber pessoas de todas as idades, bem como portadores de limitações físicas, como cadeirantes. Também promove a democratização do acesso, através da entrada gratuita e da diversidade de atrações, atingindo a todos os gostos musicais e artísticos, bem como diferentes faixas etárias. Isso permite que o evento seja, de fato, popular, levando a cultura, a arte e o entretenimento a mais pessoas, disponibilizando uma atividade saudável também a crianças e jovens, estimulando a vivencia de boas práticas e o distanciamento de perigos da sociedade atual, como o álcool, as drogas e a violência. Por fim o Projeto Celebrando Nova Araçá agregará de muitas maneiras indiretas à sua sociedade, através do movimento do comercio; do impulsionamento do turismo, pela vinda de milhares de visitantes e do valor integrador que o mesmo apresenta.*

Pró-Cultura RS

O custo total do projeto é de R$ 133.960,00, que é totalmente solicitado à LIC.

Não tem recursos próprios do proponente;

Na planilha de custos, não constam receitas previstas com a comercialização de bens e serviços.

A Prefeitura Municipal não aporta recursos

Não tem outros patrocínios.

É o relatório.

2. O projeto apresenta os documentos necessários.

Passou por diligência no SAT, ajustando todos os quesitos solicitados, tais como alterar o segmento no qual está inserido e demais itens.

Apresenta fotos do local do evento, cartas de anuência e todas as certidões necessárias. Um plano de comercialização, que não consta na planilha de custos, é apresentado, detalhando como será aplicada esta verba.

Atendendo solicitação do produtor em seu arrazoado no recurso, "*é de suma importância, aos produtores*

culturais, o recebimento de pareceres diretos e muitas vezes críticos, mas que sirvam de precedente e base para sustentação de novos projetos". Oferecemos a seguir nossa sugestão.

É louvável a iniciativa de levar a um pequeno município um evento que valorize sua cultura e sua identidade. Entretanto, sempre se deve começar uma ação de forma objetiva e enxuta. Este projeto apresenta apenas momentos de fruição. No entendimento desta relatora, a fruição é muito importante também e os momentos de lazer são indispensáveis ao ser humano, mas, em próximos projetos, deve-se repensar esta situação de troca de experiências. É importante que o evento deixe algo mais que apenas boas lembranças.

O projeto peca pela pouca interação com o público, e algumas atrações não se identificam com a comunidade.

O custo do projeto está acima do custo de projetos similares, motivo pelo qual se faz uma glosa linear de 20% do valor total. A glosa deve ser distribuída em outras rubricas que não sejam referentes a cachê de artistas.

Não encontramos referências ao PPCI, nem ao plano de preservação ambiental.

No campo da dimensão cidadã, quando se refere à acessibilidade, diz "portadores de limitações físicas, como cadeirantes". A título de esclarecimento pedagógico, desde 2006 o termo usado passou a ser *pessoa com deficiência,* e não *portador de limitação física*, como foi citado no texto do projeto. A deficiência não se porta; não é um objeto. A pessoa tem deficiência; faz parte do corpo dela.

Por fim, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local do evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema, e da apresentação de um plano de redução de impacto ambiental.

3. Em conclusão, o projeto "***Celebrando Nova Araçá",*** em grau de recurso, é acolhido, sendo recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber **R$ 108.868,00** (cento e oito mil, oitocentos e sessenta e oito reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 2499-11.00/17-2

Parecer nº 004/2018 CEC/RS

O projeto "1º CELEBRANDO NOVA ARAÇÁ – 2018" não é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O evento em epígrafe será realizado no Parque Municipal de Eventos do município de Nova Araçá/RS nos dias 12 a 15 de abril. É uma realização da ETS Energia e Sonorizações em parceria com a TBT Produções. Tem o intuito de promover a diversidade musical e cultural do local, região e estado do Rio Grande do Sul, bem como criar evento municipal de integração da cultura e arte, algo ainda inexistente, possibilitando o livre acesso a todos os públicos, independentemente de classe social ou faixa etária.

Informa o proponente que o 1º Celebrando Nova Araçá é um projeto cultural que visa desenvolver formato de atividades artísticas e culturais, com continuidade e evolução ao longo dos anos. Surge a partir do anseio da comunidade local em ver desenvolvido em seu território um evento cultural com diversidade, identificação e gratuidade, permitindo o acesso de todos os públicos. Assim sendo, os organizadores do evento desenvolveram presente projeto, que integra, dentre suas atrações: **shows** tradicionalistas; apresentação de orquestra; apresentação de coral; apresentação de grupos de dança étnicos e folclóricos; **show** ítalo-brasileiro; **show** pop-rock; **show** com sucessos do rock nacional e internacional; **show** de rock gaudério; **show** sertanejo universitário**; show** country-rock.

A assessoria Técnica da SEDACTEL fez diligências, as quais foram ajustadas pelo proponente.

Proponente: ETS ENERGIA e Sonorização Ltda.

CEPEC: 6199

Período: 12 a 15 de abril de 2018.

Contador: Escritório Contábil Dal Molin Ltda.

CRC: 5489/0

Área: Música

Valor **R$ 133.960,00**

É o relatório.

2. O município de Nova Araçá possui cerca de 4.200 habitantes. Localizado na microrregião do nordeste rio-grandense, pertencente à região da Serra Gaúcha. Faz divisa com as cidades de Paraí, Guabijú, Nova Prata, Casca, Serafina Corrêa e Nova Bassano. Está inserido em região colonizada, predominantemente, por italianos, com presença de famílias de origem alemã e polonesa.

A expressão cultura foi banalizada a ponto de que tudo é cultura, contrariando a definição e conceito aristotélico.

A cultura se tornou espetáculo. Show. Show. Show. Aliás, até essa expressão é mal utilizada em nosso país, pois na essência inglesa é substantivo masculino:

Espetáculo centrado em um ato de music-hall, em cantor ou animador.

Logo, a maioria do que aqui rotulam de show nada tem a ver com o que se propõe.

Excelentíssimos conselheiros(as) integrantes do colendo Pleno, para não nos tornar cansativos e repetitivos na condenável tautologia, vamos reproduzir excertos do bem lançado parecer do conselheiro André Venzon, cujo nome reverenciou com admiração e respeito, mercê dos seus sólidos conhecimentos, ao analisar situação análoga:

"**Estamos diante de projeto que teria futuro se não se esquecesse de tantos atributos no presente. No afã de ser expedito na apresentação e justificativa em relação às dimensões simbólica, econômica e cidadã, não traz inovação, tampouco processos de interação e encontros entre o público. Analisados os itens do depauperado cadastro deste projeto cultural, restou-nos buscar referências nos *releases* das bandas em anexo que, por sua vez, não deixam dúvidas quanto à qualidade artística. Contudo, o projeto em seu caráter simbólico não chega a formular intenção realmente produtiva no campo da cultura e da arte, além de montar palco para apresentação de bandas regionais no seu gênero musical. Não podemos esquecer que cultura também é cultivo de conhecimento. A cultura não deve ser só usada como meio, mas fim. A propósito deste tema, transcrevemos aqui trecho final do conhecido discurso de Mario Vargas Llosa, sob o título** *Breve Discurso sobre a Cultura*:

> *Uma cultura pode ser experiência e reflexão, pensamento e sonho, paixão e poesia e uma revisão crítica constante e profunda de todas as certezas, convicções, teorias e crenças. Mas ela não pode se afastar da vida real, da vida de verdade, da vida vivida, que nunca é a dos lugares comuns, do artifício, do sofisma e frivolidade, sem o risco de desintegrar-se. Posso parecer pessimista, mas minha impressão é que, com uma irresponsabilidade tão grande como a nossa irreprimível vocação para o jogo e a diversão, fizemos da cultura um daqueles vistosos, mas frágeis castelos construídos sobre a areia que se derrubam no primeiro golpe de vento. (Granada, junho de 2009)".*

Excelentíssimos conselheiros(as), fosse o projeto ancorado somente nas atrações:

Show Ítalo-Brasileiro com Ragazzi Dei Monti

Grupo Ballo D'Itália

Grupo Kalina

Orquestra Municipal de Nova Prata,

Mereceria com certeza sugestão de recomendação. Contudo, as demais atrações, respeitosamente, a nosso

ver prejudicam o nexo causal com a apregoada cultura da região colonizada, predominantemente, por italianos, com presença de famílias de origem alemã e polonesa. Sugerimos melhor reflexão para próximas edições que vá ao encontro da relevância e da oportunidade as quais estão ausentes no projeto em tela, pelo menos da forma como é apresentado.

3. Em conclusão, o projeto **"1º Celebrando Nova Araçá - 1ª Edição 2018"** não é recomendado para a avaliação coletiva.

Porto Alegre, 11 de janeiro de 2017.

Antônio Carlos Côrtes

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS